







# Deve o Estado Construir a "Ferrovia do Minério"

FORMA QUE MELHOR CONSULTA AOS INTERESSES NACIONAIS — NAO FALTAM OS RECURSOS PARA TANTO — MANIFESTO DA UDN MILITAR

**RASTROS DE ÓDIO**

NESTE documentário, John Ford mostra que não estão envolvidos os curtos os que deparam-se a sua decapitação. O filme não exibe a altura de outras produções anteriores.

Trabalhando uma história de braços em luta contra índios, o velho Ford faz uma espécie de neo-realismo retrô: embora sem o calor humano das produções norteamericanas, se desenvolvem logo após a Guerra de Secesão, no Texas, não se indaga o porquê da luta crônica entre os colonos brancos e os trios indígenas, particularmente o bravo e audacioso. A história se passa no meio desse guerra-tragédia e é através do comportamento dos personagens da apresentação pura e simples dos relatos da tensão entre os dois grupos que serve de fundo a uma continua busca de uma jovem presumivelmente raptada pelo temível chefe comandante — que o espectador vai vislumbrando, se tanto, origens e condições daqueles preconceitos e ódios tão vivos e tão habitualmente apresentados. A fita não mostra simpatia para com os indígenas desolados de suas terras tradicionais. Mas também não idealiza a luta dos braços, mostrando-os tardiamente e arduamente quanto os ditos «selvagens», com a unica ferida de que estes melhor armados.

Ford usa e abusa dos exteriores magníficos tomados nos desertos, desfiladeiros e montanhas de curiosa forma do Geste americano. Faz os personagens principais (John Wayne, sem pre seguro; e Jeffrey Hunter, que deixa a sua habitual pele de índio para aparecer como um mestigo meio engelhado) andarem anos a fio pelas mais diferentes regiões, a fim de poder variar os exteriores e deliciar-se nas cenas de fundo branco, particularmente uma desida dos dois cavaleiros por um decíduo de neve fóia, de um efeito plástico sem par.

Ao lado de Wayne e Hunter, os demais figurantes se amam bem ou, pelo menos, não comprometem, devendo-se destacar, entretanto, a marcante atuação de Ward Bond, como o belicoso e energético pastor-capitão da guarda. Quanto à moçinha de «Juventude Transviada», Natalie Wood, faz apenas uma ponta, sem maiores exigências.

Entim, quem tiver 18 cruzeiros disponíveis não os despediria se os deixar na bilheteria de «Rastros de ódio».



Cena de Rastros de ódio o bom "western" de John Ford, onde aparecem John Wayne, Jeffrey Hunter e uma figura

**Belo Horizonte, 2 (Do correspondente) — A construção da estrada de ferro, dito do Minério, que liga Itabirito à Andrelândia, e assim grandes jazidas de ferro no pôr do sol. Angra dos Reis, vem alcançando grande repercussão em todo o Estado. A mídia pública, inteiramente invadida a pronta execução do projeto, tem se mantido contra a concessão da mesma a particulares, defendendo a privatização da obra pelo Estado, a forma que mais convém aos interesses do País.**

**POSIÇÃO DA UDN**

A bancada da UDN na Assembleia Legislativa, reunida a presidente do deputado Milton Campos, com a presença dos deputados federais: Magalhães Pinto, Oscar Costa, Guilherme Machado e Francisco Pacheco emitiu sobre o assunto a seguinte nota que fixa a sua posição a respeito:

1) Optar pela realização da obra, diretamente pelo Poder Público, solução que está

mais coerente com a política dominante, no setor ferroviário, como se deduz da imprecação recente de vários imprecações particulares (São Paulo, Rio, Locomotiva, Leporé, Minas Gerais).

No caso, iriamos nos associar à União, os Estados beneficiados e as empresas siderúrgicas interessadas.

**2) Optar pela realização da obra, diretamente pelo Poder Público, solução que está**

mais coerente com a política dominante, no setor ferroviário, como se deduz da imprecação recente de vários imprecações particulares (São Paulo, Rio, Locomotiva, Leporé, Minas Gerais).

No caso, iriamos nos associar à União, os Estados beneficiados e as empresas siderúrgicas interessadas.

**3) Se afastada essa solução, apoiar a concessão em definitivo, incluindo-se cautelas, cláusulas e provisões que defendam o interesse público. Entre outras, que o custo das estradas seja facilitado pelo Poder Público, a rejeição de qualquer projeto ou de tópicos, independentemente de indenização aos concorrentes;**

**4) Se afastada essa solução, apoiar a concessão em definitivo, incluindo-se cautelas, cláusulas e provisões que defendam o interesse público. Entre outras, que o custo das estradas seja facilitado pelo Poder Público, a rejeição de qualquer projeto ou de tópicos, independentemente de indenização aos concorrentes;**

**5) Se afastada essa solução, apoiar a concessão em definitivo, incluindo-se cautelas, cláusulas e provisões que defendam o interesse público. Entre outras, que o custo das estradas seja facilitado pelo Poder Público, a rejeição de qualquer projeto ou de tópicos, independentemente de indenização aos concorrentes;**

**6) Se afastada essa solução, apoiar a concessão em definitivo, incluindo-se cautelas, cláusulas e provisões que defendam o interesse público. Entre outras, que o custo das estradas seja facilitado pelo Poder Público, a rejeição de qualquer projeto ou de tópicos, independentemente de indenização aos concorrentes;**

**7) Se afastada essa solução, apoiar a concessão em definitivo, incluindo-se cautelas, cláusulas e provisões que defendam o interesse público. Entre outras, que o custo das estradas seja facilitado pelo Poder Público, a rejeição de qualquer projeto ou de tópicos, independentemente de indenização aos concorrentes;**

**8) Se afastada essa solução, apoiar a concessão em definitivo, incluindo-se cautelas, cláusulas e provisões que defendam o interesse público. Entre outras, que o custo das estradas seja facilitado pelo Poder Público, a rejeição de qualquer projeto ou de tópicos, independentemente de indenização aos concorrentes;**

**9) Se afastada essa solução, apoiar a concessão em definitivo, incluindo-se cautelas, cláusulas e provisões que defendam o interesse público. Entre outras, que o custo das estradas seja facilitado pelo Poder Público, a rejeição de qualquer projeto ou de tópicos, independentemente de indenização aos concorrentes;**

**10) Se afastada essa solução, apoiar a concessão em definitivo, incluindo-se cautelas, cláusulas e provisões que defendam o interesse público. Entre outras, que o custo das estradas seja facilitado pelo Poder Público, a rejeição de qualquer projeto ou de tópicos, independentemente de indenização aos concorrentes;**

**11) Se afastada essa solução, apoiar a concessão em definitivo, incluindo-se cautelas, cláusulas e provisões que defendam o interesse público. Entre outras, que o custo das estradas seja facilitado pelo Poder Público, a rejeição de qualquer projeto ou de tópicos, independentemente de indenização aos concorrentes;**

**12) Se afastada essa solução, apoiar a concessão em definitivo, incluindo-se cautelas, cláusulas e provisões que defendam o interesse público. Entre outras, que o custo das estradas seja facilitado pelo Poder Público, a rejeição de qualquer projeto ou de tópicos, independentemente de indenização aos concorrentes;**

**13) Se afastada essa solução, apoiar a concessão em definitivo, incluindo-se cautelas, cláusulas e provisões que defendam o interesse público. Entre outras, que o custo das estradas seja facilitado pelo Poder Público, a rejeição de qualquer projeto ou de tópicos, independentemente de indenização aos concorrentes;**

**14) Se afastada essa solução, apoiar a concessão em definitivo, incluindo-se cautelas, cláusulas e provisões que defendam o interesse público. Entre outras, que o custo das estradas seja facilitado pelo Poder Público, a rejeição de qualquer projeto ou de tópicos, independentemente de indenização aos concorrentes;**

**15) Se afastada essa solução, apoiar a concessão em definitivo, incluindo-se cautelas, cláusulas e provisões que defendam o interesse público. Entre outras, que o custo das estradas seja facilitado pelo Poder Público, a rejeição de qualquer projeto ou de tópicos, independentemente de indenização aos concorrentes;**

**16) Se afastada essa solução, apoiar a concessão em definitivo, incluindo-se cautelas, cláusulas e provisões que defendam o interesse público. Entre outras, que o custo das estradas seja facilitado pelo Poder Público, a rejeição de qualquer projeto ou de tópicos, independentemente de indenização aos concorrentes;**

**17) Se afastada essa solução, apoiar a concessão em definitivo, incluindo-se cautelas, cláusulas e provisões que defendam o interesse público. Entre outras, que o custo das estradas seja facilitado pelo Poder Público, a rejeição de qualquer projeto ou de tópicos, independentemente de indenização aos concorrentes;**

**18) Se afastada essa solução, apoiar a concessão em definitivo, incluindo-se cautelas, cláusulas e provisões que defendam o interesse público. Entre outras, que o custo das estradas seja facilitado pelo Poder Público, a rejeição de qualquer projeto ou de tópicos, independentemente de indenização aos concorrentes;**

**19) Se afastada essa solução, apoiar a concessão em definitivo, incluindo-se cautelas, cláusulas e provisões que defendam o interesse público. Entre outras, que o custo das estradas seja facilitado pelo Poder Público, a rejeição de qualquer projeto ou de tópicos, independentemente de indenização aos concorrentes;**

**20) Se afastada essa solução, apoiar a concessão em definitivo, incluindo-se cautelas, cláusulas e provisões que defendam o interesse público. Entre outras, que o custo das estradas seja facilitado pelo Poder Público, a rejeição de qualquer projeto ou de tópicos, independentemente de indenização aos concorrentes;**

**21) Se afastada essa solução, apoiar a concessão em definitivo, incluindo-se cautelas, cláusulas e provisões que defendam o interesse público. Entre outras, que o custo das estradas seja facilitado pelo Poder Público, a rejeição de qualquer projeto ou de tópicos, independentemente de indenização aos concorrentes;**

**22) Se afastada essa solução, apoiar a concessão em definitivo, incluindo-se cautelas, cláusulas e provisões que defendam o interesse público. Entre outras, que o custo das estradas seja facilitado pelo Poder Público, a rejeição de qualquer projeto ou de tópicos, independentemente de indenização aos concorrentes;**

**23) Se afastada essa solução, apoiar a concessão em definitivo, incluindo-se cautelas, cláusulas e provisões que defendam o interesse público. Entre outras, que o custo das estradas seja facilitado pelo Poder Público, a rejeição de qualquer projeto ou de tópicos, independentemente de indenização aos concorrentes;**

**24) Se afastada essa solução, apoiar a concessão em definitivo, incluindo-se cautelas, cláusulas e provisões que defendam o interesse público. Entre outras, que o custo das estradas seja facilitado pelo Poder Público, a rejeição de qualquer projeto ou de tópicos, independentemente de indenização aos concorrentes;**

**25) Se afastada essa solução, apoiar a concessão em definitivo, incluindo-se cautelas, cláusulas e provisões que defendam o interesse público. Entre outras, que o custo das estradas seja facilitado pelo Poder Público, a rejeição de qualquer projeto ou de tópicos, independentemente de indenização aos concorrentes;**

**26) Se afastada essa solução, apoiar a concessão em definitivo, incluindo-se cautelas, cláusulas e provisões que defendam o interesse público. Entre outras, que o custo das estradas seja facilitado pelo Poder Público, a rejeição de qualquer projeto ou de tópicos, independentemente de indenização aos concorrentes;**

**27) Se afastada essa solução, apoiar a concessão em definitivo, incluindo-se cautelas, cláusulas e provisões que defendam o interesse público. Entre outras, que o custo das estradas seja facilitado pelo Poder Público, a rejeição de qualquer projeto ou de tópicos, independentemente de indenização aos concorrentes;**

**28) Se afastada essa solução, apoiar a concessão em definitivo, incluindo-se cautelas, cláusulas e provisões que defendam o interesse público. Entre outras, que o custo das estradas seja facilitado pelo Poder Público, a rejeição de qualquer projeto ou de tópicos, independentemente de indenização aos concorrentes;**

**29) Se afastada essa solução, apoiar a concessão em definitivo, incluindo-se cautelas, cláusulas e provisões que defendam o interesse público. Entre outras, que o custo das estradas seja facilitado pelo Poder Público, a rejeição de qualquer projeto ou de tópicos, independentemente de indenização aos concorrentes;**

**30) Se afastada essa solução, apoiar a concessão em definitivo, incluindo-se cautelas, cláusulas e provisões que defendam o interesse público. Entre outras, que o custo das estradas seja facilitado pelo Poder Público, a rejeição de qualquer projeto ou de tópicos, independentemente de indenização aos concorrentes;**

**31) Se afastada essa solução, apoiar a concessão em definitivo, incluindo-se cautelas, cláusulas e provisões que defendam o interesse público. Entre outras, que o custo das estradas seja facilitado pelo Poder Público, a rejeição de qualquer projeto ou de tópicos, independentemente de indenização aos concorrentes;**

**32) Se afastada essa solução, apoiar a concessão em definitivo, incluindo-se cautelas, cláusulas e provisões que defendam o interesse público. Entre outras, que o custo das estradas seja facilitado pelo Poder Público, a rejeição de qualquer projeto ou de tópicos, independentemente de indenização aos concorrentes;**

**33) Se afastada essa solução, apoiar a concessão em definitivo, incluindo-se cautelas, cláusulas e provisões que defendam o interesse público. Entre outras, que o custo das estradas seja facilitado pelo Poder Público, a rejeição de qualquer projeto ou de tópicos, independentemente de indenização aos concorrentes;**

**34) Se afastada essa solução, apoiar a concessão em definitivo, incluindo-se cautelas, cláusulas e provisões que defendam o interesse público. Entre outras, que o custo das estradas seja facilitado pelo Poder Público, a rejeição de qualquer projeto ou de tópicos, independentemente de indenização aos concorrentes;**

**35) Se afastada essa solução, apoiar a concessão em definitivo, incluindo-se cautelas, cláusulas e provisões que defendam o interesse público. Entre outras, que o custo das estradas seja facilitado pelo Poder Público, a rejeição de qualquer projeto ou de tópicos, independentemente de indenização aos concorrentes;**

**36) Se afastada essa solução, apoiar a concessão em definitivo, incluindo-se cautelas, cláusulas e provisões que defendam o interesse público. Entre outras, que o custo das estradas seja facilitado pelo Poder Público, a rejeição de qualquer projeto ou de tópicos, independentemente de indenização aos concorrentes;**

**37) Se afastada essa solução, apoiar a concessão em definitivo, incluindo-se cautelas, cláusulas e provisões que defendam o interesse público. Entre outras, que o custo das estradas seja facilitado pelo Poder Público, a rejeição de qualquer projeto ou de tópicos, independentemente de indenização aos concorrentes;**

**38) Se afastada essa solução, apoiar a concessão em definitivo, incluindo-se cautelas, cláusulas e provisões que defendam o interesse público. Entre outras, que o custo das estradas seja facilitado pelo Poder Público, a rejeição de qualquer projeto ou de tópicos, independentemente de indenização aos concorrentes;**

**39) Se afastada essa solução, apoiar a concessão em definitivo, incluindo-se cautelas, cláusulas e provisões que defendam o interesse público. Entre outras, que o custo das estradas seja facilitado pelo Poder Público, a rejeição de qualquer projeto ou de tópicos, independentemente de indenização aos concorrentes;**

**40) Se afastada essa solução, apoiar a concessão em definitivo, incluindo-se cautelas, cláusulas e provisões que defendam o interesse público. Entre outras, que o custo das estradas seja facilitado pelo Poder Público, a rejeição de qualquer projeto ou de tópicos, independentemente de indenização aos concorrentes;**

**41) Se afastada essa solução, apoiar a concessão em definitivo, incluindo-se cautelas, cláusulas e provisões que defendam o interesse público. Entre outras, que o custo das estradas seja facilitado pelo Poder Público, a rejeição de qualquer projeto ou de tópicos, independentemente de indenização aos concorrentes;**

**42) Se afastada essa solução, apoiar a concessão em definitivo, incluindo-se cautelas, cláusulas e provisões que defendam o interesse público. Entre outras, que o custo das estradas seja facilitado pelo Poder Público, a rejeição de qualquer projeto ou de tópicos, independentemente de indenização aos concorrentes;**

**43) Se afastada essa solução, apoiar a concessão em definitivo, incluindo-se cautelas, cláusulas e provisões que defendam o interesse público. Entre outras, que o custo das estradas seja facilitado pelo Poder Público, a rejeição de qualquer projeto ou de tópicos, independentemente de indenização aos concorrentes;**

**44) Se afastada essa solução, apoiar a concessão em definitivo, incluindo-se cautelas, cláusulas e provisões que defendam o interesse público. Entre outras, que o custo das estradas seja facilitado pelo Poder Público, a rejeição de qualquer projeto ou de tópicos, independentemente de indenização aos concorrentes;**

**45) Se afastada essa solução, apoiar a concessão em definitivo, incluindo-se cautelas, cláusulas e provisões que defendam o interesse público. Entre outras, que o custo das estradas seja facilitado pelo Poder Público, a rejeição de qualquer projeto ou de tópicos, independentemente de indenização aos concorrentes;**

**46) Se afastada essa solução, apoiar a concessão em definitivo, incluindo-se cautelas, cláusulas e provisões que defendam o interesse público. Entre outras, que o custo das estradas seja facilitado pelo Poder Público, a rejeição de qualquer projeto ou de tópicos, independentemente de indenização aos concorrentes;**

**47) Se afastada essa solução, apoiar a concessão em definitivo, incluindo-se cautelas, cláusulas e provisões que defendam o interesse público. Entre outras, que o custo das estradas seja facilitado pelo Poder Público, a rejeição de qualquer projeto ou de tópicos, independentemente de indenização aos concorrentes;**

**48) Se afastada essa solução, apoiar a concessão em definitivo, incluindo-se cautelas, cláusulas e provisões que defendam o interesse público. Entre outras, que o custo das estradas seja facilitado pelo Poder Público, a rejeição de qualquer projeto ou de tópicos, independentemente de indenização aos concorrentes;**

**49) Se afastada essa solução, apoiar a concessão em definitivo, incluindo-se cautelas, cláusulas e provisões que defendam o interesse público. Entre outras, que o custo das estradas seja facilitado pelo Poder Público, a rejeição de qualquer projeto ou de tópicos, independentemente de indenização aos concorrentes;**

**50) Se afastada essa solução, apoiar a concessão em definitivo, incluindo-se cautelas, cláusulas e provisões que defendam o interesse público. Entre outras, que o custo das estradas seja facilitado pelo Poder Público, a rejeição de qualquer projeto ou de tópicos, independentemente de indenização aos concorrentes;**

**51) Se afastada essa solução, apoiar a concessão em definitivo, incluindo-se cautelas, cláusulas e provisões que defendam o interesse público. Entre outras, que**





# Flamengo x AIK, Amanhã, às 16,30 Horas, no Maracanã



PIRILLO

## SEGUE EM CONDIÇÕES DE BRILHAR NO NORTE A SELEÇÃO CARIOLA

**E**M regular forma, como atestou o coletivo de ontem, (o melhor de todos), a seleção carioca embarcará hoje às 7 horas da manhã, no aeroporto Santos Dumont, para Salvador. Nessa capital, os metropolitanos jogarão amig

**O TREINO**  
Os "scratchmen" iniciaram a concentração no dia de ontem. Desde as 9 horas os erâques começaram a surgir no Hotel Regina. Após o almoço e um período de repouso, rumaram em caminhão para General Severiano, onde reuniaram o derradeiro coletivo nesta Capital e, por assim, o mais proveitoso de todos.

O exercício foi dividido em dois períodos: o primeiro de 45 e o segundo de 20 minutos. Na primeira fase, a equipe branca (titular) exibiu-se com categoria. Indio pontificou

tosamente amanhã com a seleção baiana, exibindo no dia 9, quarta-feira, em Belo Horizonte, o scratchman paulistano. Sómente no dia 13, entanto, ocorrerá a estréia oficial dos cariocas no campeonato brasileiro, em jogo com a seleção do Pará.

**NAO SEGUIU O VASCO POR CULPA DOS EMPRESARIOS**

com a melhor figura do grupo, marcando dois tentos em belo estilo, aos 5 e aos 18 minutos. No tempo complementar, os azuis enganaram de minúscula a diferença com um gol de Roncero, aos 23', terminando a prática com o escor de 2 x 1.

As equipes formaram assim:

**BRANCA** — Castilho (Pompeia); Paulinho, Edson e Nilton Santos; Zózimo e Dequ

lhe; Joel, Vavá, Indio, Didi e Pingu.

**AZUL** — Pompéia (Castilho); Rubens, Pinheiro e Altair; Clóvis e Pampolini; Garincha, Hilton, Romero, Jair Francisco e Zagalo.

### A DELEGACAO

A delegação integrada por 32 pessoas entre as quais 20 jogadores, será chefiada pelo Sr. Clóvis Montenegro Filho.

## Já Escalados Flamengo e AIK Para o Jogo de Amanhã

**S**OB as ordens de Jaime de Almeida, o Flamengo realizou ontem seu último treino coletivo, preparando-se para a partida de amanhã, à tarde, contra o quadro sueco do AIK. O time, contudo, não contou com a participação dos cobradores, aguardando pela movimentação e o bom desempenho dos aspirantes promovidos no quadro principal.

### 1 x 0 TITULARES

A equipe titular, findo o exercício, apresentava-se em vantagem no marcador, graças a um belo tento marcado pelo centroavante Henrique. Foi a seguinte sua formação: Ari (centroavante), Tomires e Jorge David; Milton, Luis Roberto e Edson; Paulinho, Moacir, Henrique, Evaristo e Lábio.

O AIK também já está escalado. Formara com: Bengtsson, Enstrom, Andersson e Myberg; Bengt Amberg e Björn Amberg; Ljander, Stiold, Olson, Jansson e Karlsson.

O zagueiro Lenart Andersson e o meia direita Evern Jansson não pertencem ao AIK mas vieram ao Brasil reforçando a equipe que aqui defenderá o prestígio do futebol escandinavo.

### TENTA A CBF

#### ESTER DA FIFA A VIBRA DO HONVED

Presidente da Confederação Húngara de Desportos informou ontem que a entidade-mãe do esporte nacional tentará conseguir da FIFA a necessária licença para que o Honved jogue no Brasil, alegando para isso que o voto à exersão do campeão húngaro verificou-se depois de já haver o Flamengo apresentado várias jogos de exibição magistral no Brasil. Nas declarações que prestou à imprensa, o sr. Silvio Pacheco referiu não se pronunciar sobre o mérito da decisão da FIFA, tomada a pedido da Federação Húngara de Esporte.

Segundo telegrama procedente da Suíça o secretário geral da FIFIA, sr. Kury Gassman afirmou que enviará circular a todas as federações regionais à FIFIA, proibindo que as mesmas promovam encontros com a equipe do Honved. Na foto ao lado aparece o zagueiro Lantes, um dos mais eficientes jogadores do quadro magistral.

**TURFE — TURFE — TURFE — TURFE — TURFE — TURFE — TURFE**

### COMENTANDO AS CARREIRAS

**A**VAMOS iniciar o ano escolhendo uma «fria»: Embate. Este animal foi pessimamente dirigido por seu piloto e dessa feita está em distância propícia e não deixará escapar a vitória. Seus maiores rivais são Bouscanner, Equívoco e Ojávilo. Marciano Bouscanner para segundo, Ojávilo é bom azar.

x x x

**I**APONA, Jorale e Star Light são as que mais nos agradam. Iapona melhora de corrida para corrida; Jorale mantém a farta. Star Light na estréia não concretizou os bons privilégios. Vamos marcar Star Light para vencer, mas encontrarei em Iapona séria rival; Jorale é bom terceiro.

x x x

**E**STA muito equilibrada esta quarta prova. Destacamos os seguintes parceiros: Magista, Gamo, Tentador, Inventiva e Otomônio. Marciano Gamo; pois a «poules» é excelente; Tentador na dupla, Inventiva para terceiro.

x x x

**B**ENGUARDA está «cheirando a barbada»; levarei nosso voto. Bialito val muito pesado e não acreditamos agora. Ibiai, Scopó e El Marro são os maiores rivais de Benguarda. Sepoy para dupla, deixando Ibiai para terceiro.

x x x

**D**ESTA vez Quimbembé vai dar um «show». Sal Amargo, não sendo incomodado na primeira parte do percurso, vai dar trabalho assim como Le Rouge que também é veloz. Mas o segundo posto, pertencente a Jimmy que está bem situado na distância. Abateur para terceiro.

x x x

**P**ALAFREM vai largar com o «pé» na tábua e não vai dar confiança final. Minochino vai atropelar um tanto atrasado e Chanchão vai contentar-se com o terceiro.

x x x

**H**ILDE DEORO vai para mais uma. Kebraço vai defender a dupla e Tejo o terceiro placar.

### NOSSAS INDICAÇÕES

**E**MBATE — Bouscanner — Ojávilo  
STAR — LIGHT — IAPONA — JORALE  
BANJO — URUPÉS — MARRASCHINO  
GAMO — TENTADOR — MAGISTA  
BENGUARDA — SEPOY — IBIAI  
QUIMBEMBÉ — SAL AMARGO — JIMMY  
PALAFREM — MINOCHINO — CHANCHÃO  
HILDE DEORO — KEBRAÇO — TEJO

## Muita fé na Vitória de Benguarda

Picou muito bem organizado o

programa para a primeira corrida do ano; picos bem equilibrados, e de difícil prognóstico.

Na melhor corrida marcaramos Benguarda que há muito está à espera deste piso. Seus maiores rivais adversários são Scopó e Ibiai.

Quanto a seguir o programa

com montanhas, forquilhas e inundações para as disputas de logo mais no Gávea.

**1 — PAREO — As 14,00 horas**

— 1.200 metros — Cr\$ 65.000,00

**Ks.**

1-1 Boucanier, F. O. Duírio ..

56 2 Iapona, F. Irigoyen ..

56 2-3 Iapona, J. Portilho ..

56 4 Onório, F. G. Silva ..

56 5 Lamento, S. Barbosa ..

56 6 Typhoon the Second, A.

G. Silva ..

56 7 Embate, L. Amaral ..

56 8 Gable, P. Labre ..

56 9-9 Argumento, A. Cardoso ..

56 10 Equívoco, H. Vasconcelos ..

56 " Brilho, A. Bolino ..

56 2 — PAREO — As 14,30 horas

— 1.300 metros — Cr\$ 65.000,00

**Ks.**

1-1 Cristina, A. Barbosa ..

55 2 Jorale, J. Marchant ..

55 3 Star Light, A. Henrique ..

55 4 Iapona, J. A. Henrique ..

55 4-5 Juncos, A. Cardoso ..

55 6 Atenciona, J. Gracá ..

55 7 — PAREO — As 15,00 horas

— 1.300 metros — Cr\$ 65.000,00

**Ks.**

1-1 Urupé, J. Marchant ..

55 2 Marrischino, I. Pinho ..

55 3 Japona, D. Moreira ..

55 4 Baro, x x ..

55 4-6 Formigão, R. Filho ..

55 7 Ian, A. G. Silva ..

55 8 PAREO — As 15,30 horas

— 1.400 metros — Cr\$ 45.000,00

**Ks.**

1-1 Urupé, J. Marchant ..

55 2 Marrischino, I. Pinho ..

55 3 Japona, D. Moreira ..

55 4 Baro, x x ..

55 4-6 Formigão, R. Filho ..

55 7 Ian, A. G. Silva ..

55 8 PAREO — As 16,00 horas

— 1.600 metros — Cr\$ 50.000,00

**Ks.**

1-1 Rialto, F. Irigoyen ..

56 2 Iapona, H. Vasconcelos ..

56 3 Star Light, A. Henrique ..

56 4 Iapona, J. A. Henrique ..

56 5 Lamento, S. Barbosa ..

56 6 Typhoon the Second, A.

G. Silva ..

56 7 Embate, L. Amaral ..

56 8 Gable, P. Labre ..

56 9-9 Argumento, A. Cardoso ..

56 10 Equívoco, H. Vasconcelos ..

56 11 Cristina, A. Barbosa ..

56 12 Japona, D. Moreira ..

56 13 Star Light, A. Henrique ..

56 14 Iapona, J. A. Henrique ..

56 15 Lamento, S. Barbosa ..

56 16 Typhoon the Second, A.

G. Silva ..

56 17 Embate, L. Amaral ..

56 18 Gable, P. Labre ..

56 19 Iapona, H. Vasconcelos ..

56 20 Star Light, A. Henrique ..

56 21 Lamento, S. Barbosa ..

56 22 Typhoon the Second, A.

G. Silva ..

56 23 Rialto, F. Irigoyen ..

56 24 Iapona, H. Vasconcelos ..

56 25 Star Light, A. Henrique ..

56 26 Lamento, S. Barbosa ..

56 27 Typhoon the Second, A.

G. Silva ..

56 28 Rialto, F. Irigoyen ..

56 29 Iapona, H. Vasconcelos ..

56 30 Star Light, A. Henrique ..

56 31 Lamento, S. Barbosa ..

56 32 Typhoon the Second, A.

G. Silva ..

56 33 Rialto, F. Irigoyen ..

56 34 Iapona, H. Vasconcelos ..

# Mandou Apresurar a Construção da Passagem Subterrânea

## James Stewart Virá ao Rio

## Cronista Processa Ibrahim

### Vão Erguer Cidade de Lona na Ilha do Governador

Os escoteiros vão realizar, nesta capital, no próximo mês de fevereiro uma grande reunião. Essas festividades, que marcarão a comemoração no Brasil do Ano Escoteiro de 1957 — centenário do nascimento de Baden-Powell e o cinquentenário do Escotismo — são patrocinadas e dirigidas pela União dos Escoteiros do Brasil, entidade máxima do Escotismo no Brasil.

#### AJURI NACIONAL

Dentre as reuniões a serem realizadas, destaca-se o Ajuri Nacional Escoteiro. Em Tui-

#### DURO COM DURO

Preparando-se para o próximo sorteio da L. A. H. G. as equipes de E. C. Centenário e do Líder de Costa Iúrios realizaram um mathe-treino no campo deste último que se encerrou com um vencedor, com um empate de 3 x 3.

Este resultado repercutiu nas bases do grêmio da Zona Arabe como um excelente teste para o próximo Campeonato da Liga da Linha Auxiliar.

#### DETALHES

**LIBERDADE:** — José, Araci-Bo e Jorge; Wilson, Aluísio; Guilherme, Henrique, Russo, Egí-  
mar, Baileiro, Nelson II e Ezan-  
quiel.

**Goladores:** — Para o Liberde-  
do: Mariano (contra) Russo (2) e  
Ezquiel (1).

Para o Centenário: Beto (1)  
João (2) e Malt (1).

canga, na Ilha do Governador, cerca de três mil escoteiros brasileiros, representando quase todos os Estados, armário suas barracas de 14 a 24 de fevereiro.

Em Tuiabanga será levantada uma verdadeira cidade de lona, com jornal diário, agência bancária, serviços de prezação contra achincas, estação de rádio, bar, barbearia, lavanderia, cantina e outros serviços necessários à vida normal a uma vila.

No dia em que se comemora o centenário do nascimento de Baden-Powell, 22 de fevereiro, será instalada, no Rio de Janeiro, a IV Conferência Internacional de Escotismo, que contará com a participação de representantes das Associações Escoteiras Nacionais das Américas.

Durante o período da con-  
venção, de 22 a 27 de fevereiro.

#### COM RUIDOSAS MANIFESTAÇÕES:

## OS ESTUDANTES DA FND IMPEDIRAM A POSSE IRREGULAR DO PROFESSOR

**A nomeação irregular encontrou vivos protestos entre os acadêmicos ★ Os acontecimentos de ontem na Faculdade Nacional de Direito ★ O gato "tomou posse"**

#### OS ANTECEDENTES

**O**s estudantes da Faculdade Nacional de Direito, com numerosas manifestações que se estenderam por toda a tarde de ontem, naquele estabelecimento, conseguiram impedir a anuência da posse do professor Guilherme Estellita, que, nomeado irregularmente, não acatou a decisão contida em despacho presidencial, revogando a medida.

Assim, garantido por decisão judicial que confirma sua nomeação, o professor Guilherme Estellita pretendia empossar-se ontem na cadeira do Juizelário Civil. Mas, se assim pensava o professor, assim não pensaram os estudantes, que, na centena, preparamo-  
para impedir sua posse.

Assim, garantido por decisão judicial que confirma sua nomeação, o professor Guilherme Estellita pretendia empossar-se ontem na cadeira do Juizelário Civil. Mas, se assim pensava o professor, assim não pensaram os estudantes, que, na centena, preparamo-  
para impedir sua posse.

#### CONSEQUENCIAS

**N**o Juizelário, onde impetraram mandado de segurança, o professor Guilherme Estellita obteve confirmação de sua nomeação e assumiu, assim, a sua cadeira na Faculdade Nacional de Direito. Entretanto, ontem mesmo, determinado recesso interposto pelo professor Pedro Calmon, reitor da Universidade do Brasil, o Tribunal Federal de Recursos sustou a posse do sr. Guilherme Estellita, mantendo as ruas apresentadas pelo reitor. O professor Pedro Calmon, fundamentalizando seu recurso, pediu a suspensão da posse, já que a mesma, diante da firme proposta dos acadêmicos, geraria um "confito de consequências imprevisíveis".

#### A MANIFESTAÇÃO

**G**arantidas suas razões pela decisão do TFR, os acadêmicos da FND preparam-se para impedir de fato, a posse do catedrático.

Centenas de estudantes, indignados, concentraram-se, na hora programada para impedir a posse. Não faltaram mesmo, como precaução dos acadêmicos, ovos, bananas podres e dezenas de bombas juninas. Nas paredes da faculdade os estudantes preparam inúmeras cartazes: «Ninguém entrará aqui. Nem com tanques»; «Vestibular para os alunos; concurso para os professores». Um outro dizia: «Vive a FND mais uma grande jornada! Arnoldo, Madureira, Hermes recusam-se a dar posse a janeleros». Estavam convosco mestres! Estava preparada a recepção por Jânio Peltó.

#### APENAS AMIZADE

**F**inalizando o sumário, depois o jovem Wagner Sabóia, "pivô" do crime, que declarou que sempre manteve boas relações de amizade com o capitão, que este tinha má fama, já tendo inclusive feito mal a um mês. Quanto as relações de Michelle com o capitão, eram sórisas, afirmou, pois que só faltavam marcar a data para o casamento. E se não haviam casado há mais tempo a culpa cabia à bela francesinha, que nunca achava a seu gosto os apartamentos oferecidos por Jânio Peltó.

**O** novo Diretorio do Conselho de Locatários do conjunto residencial do IAPI de Realengo tomará posse hoje, às 20 horas, em solenidade que se realizará na Rua Fábio Frota, 350, com a presença do presidente daquela autoridade e parlamentares.

#### O CAPIÃO PRETENDIA CASAR Com a francesinha que matou

**D**ANDO prosseguimento ao sumário do capitão João Peltó da Silva, que matou a madrugada do dia 28 de outubro do ano passado, na Rua General Espírito Santo Cardoso, n.º 280, casa 18, matou com tiros de revólver, um dos quais

#### IAM CASAR

**A** primeira testemunha a depor foi o policial especial Júlio Matos, que relatou ao juiz as condições em que realizou a prisão do acusado. Em seguida, foi ouvida a testemunha Floribete Viana, irmã do capitão, que o defendeu, fazendo severa crua contra o jovem Wagner Sabóia, dizendo que este tinha má fama, já tendo inclusive feito mal a um mês. Quanto as relações de Michelle com o capitão, eram sórisas, afirmou, pois que só faltavam marcar a data para o casamento. E se não haviam casado há mais tempo a culpa cabia à bela francesinha, que nunca achava a seu gosto os apartamentos oferecidos por Jânio Peltó.

#### APENAS AMIZADE

**F**inalizando o sumário, depois o jovem Wagner Sabóia, "pivô" do crime, que declarou que sempre manteve boas relações de amizade com o capitão, que este tinha má fama, já tendo inclusive feito mal a um mês. Quanto as relações de Michelle com o capitão, eram sórisas, afirmou, pois que só faltavam marcar a data para o casamento. E se não haviam casado há mais tempo a culpa cabia à bela francesinha, que nunca achava a seu gosto os apartamentos oferecidos por Jânio Peltó.

#### O CAPIÃO PRETENDIA CASAR Com a francesinha que matou

**D**ANDO prosseguimento ao sumário do capitão João Peltó da Silva, que matou a madrugada do dia 28 de outubro do ano passado, na Rua General Espírito Santo Cardoso, n.º 280, casa 18, matou com tiros de revólver, um dos quais

#### IAM CASAR

**A** primeira testemunha a depor foi o policial especial Júlio Matos, que relatou ao juiz as condições em que realizou a prisão do acusado. Em seguida, foi ouvida a testemunha Floribete Viana, irmã do capitão, que o defendeu, fazendo severa crua contra o jovem Wagner Sabóia, dizendo que este tinha má fama, já tendo inclusive feito mal a um mês. Quanto as relações de Michelle com o capitão, eram sórisas, afirmou, pois que só faltavam marcar a data para o casamento. E se não haviam casado há mais tempo a culpa cabia à bela francesinha, que nunca achava a seu gosto os apartamentos oferecidos por Jânio Peltó.

#### APENAS AMIZADE

**F**inalizando o sumário, depois o jovem Wagner Sabóia, "pivô" do crime, que declarou que sempre manteve boas relações de amizade com o capitão, que este tinha má fama, já tendo inclusive feito mal a um mês. Quanto as relações de Michelle com o capitão, eram sórisas, afirmou, pois que só faltavam marcar a data para o casamento. E se não haviam casado há mais tempo a culpa cabia à bela francesinha, que nunca achava a seu gosto os apartamentos oferecidos por Jânio Peltó.

#### O CAPIÃO PRETENDIA CASAR Com a francesinha que matou

**D**ANDO prosseguimento ao sumário do capitão João Peltó da Silva, que matou a madrugada do dia 28 de outubro do ano passado, na Rua General Espírito Santo Cardoso, n.º 280, casa 18, matou com tiros de revólver, um dos quais

#### IAM CASAR

**A** primeira testemunha a depor foi o policial especial Júlio Matos, que relatou ao juiz as condições em que realizou a prisão do acusado. Em seguida, foi ouvida a testemunha Floribete Viana, irmã do capitão, que o defendeu, fazendo severa crua contra o jovem Wagner Sabóia, dizendo que este tinha má fama, já tendo inclusive feito mal a um mês. Quanto as relações de Michelle com o capitão, eram sórisas, afirmou, pois que só faltavam marcar a data para o casamento. E se não haviam casado há mais tempo a culpa cabia à bela francesinha, que nunca achava a seu gosto os apartamentos oferecidos por Jânio Peltó.

#### O CAPIÃO PRETENDIA CASAR Com a francesinha que matou

**D**ANDO prosseguimento ao sumário do capitão João Peltó da Silva, que matou a madrugada do dia 28 de outubro do ano passado, na Rua General Espírito Santo Cardoso, n.º 280, casa 18, matou com tiros de revólver, um dos quais

#### IAM CASAR

**A** primeira testemunha a depor foi o policial especial Júlio Matos, que relatou ao juiz as condições em que realizou a prisão do acusado. Em seguida, foi ouvida a testemunha Floribete Viana, irmã do capitão, que o defendeu, fazendo severa crua contra o jovem Wagner Sabóia, dizendo que este tinha má fama, já tendo inclusive feito mal a um mês. Quanto as relações de Michelle com o capitão, eram sórisas, afirmou, pois que só faltavam marcar a data para o casamento. E se não haviam casado há mais tempo a culpa cabia à bela francesinha, que nunca achava a seu gosto os apartamentos oferecidos por Jânio Peltó.

#### O CAPIÃO PRETENDIA CASAR Com a francesinha que matou

**D**ANDO prosseguimento ao sumário do capitão João Peltó da Silva, que matou a madrugada do dia 28 de outubro do ano passado, na Rua General Espírito Santo Cardoso, n.º 280, casa 18, matou com tiros de revólver, um dos quais

#### IAM CASAR

**A** primeira testemunha a depor foi o policial especial Júlio Matos, que relatou ao juiz as condições em que realizou a prisão do acusado. Em seguida, foi ouvida a testemunha Floribete Viana, irmã do capitão, que o defendeu, fazendo severa crua contra o jovem Wagner Sabóia, dizendo que este tinha má fama, já tendo inclusive feito mal a um mês. Quanto as relações de Michelle com o capitão, eram sórisas, afirmou, pois que só faltavam marcar a data para o casamento. E se não haviam casado há mais tempo a culpa cabia à bela francesinha, que nunca achava a seu gosto os apartamentos oferecidos por Jânio Peltó.

#### O CAPIÃO PRETENDIA CASAR Com a francesinha que matou

**D**ANDO prosseguimento ao sumário do capitão João Peltó da Silva, que matou a madrugada do dia 28 de outubro do ano passado, na Rua General Espírito Santo Cardoso, n.º 280, casa 18, matou com tiros de revólver, um dos quais

#### IAM CASAR

**A** primeira testemunha a depor foi o policial especial Júlio Matos, que relatou ao juiz as condições em que realizou a prisão do acusado. Em seguida, foi ouvida a testemunha Floribete Viana, irmã do capitão, que o defendeu, fazendo severa crua contra o jovem Wagner Sabóia, dizendo que este tinha má fama, já tendo inclusive feito mal a um mês. Quanto as relações de Michelle com o capitão, eram sórisas, afirmou, pois que só faltavam marcar a data para o casamento. E se não haviam casado há mais tempo a culpa cabia à bela francesinha, que nunca achava a seu gosto os apartamentos oferecidos por Jânio Peltó.

#### O CAPIÃO PRETENDIA CASAR Com a francesinha que matou

**D**ANDO prosseguimento ao sumário do capitão João Peltó da Silva, que matou a madrugada do dia 28 de outubro do ano passado, na Rua General Espírito Santo Cardoso, n.º 280, casa 18, matou com tiros de revólver, um dos quais

#### IAM CASAR

**A** primeira testemunha a depor foi o policial especial Júlio Matos, que relatou ao juiz as condições em que realizou a prisão do acusado. Em seguida, foi ouvida a testemunha Floribete Viana, irmã do capitão, que o defendeu, fazendo severa crua contra o jovem Wagner Sabóia, dizendo que este tinha má fama, já tendo inclusive feito mal a um mês. Quanto as relações de Michelle com o capitão, eram sórisas, afirmou, pois que só faltavam marcar a data para o casamento. E se não haviam casado há mais tempo a culpa cabia à bela francesinha, que nunca achava a seu gosto os apartamentos oferecidos por Jânio Peltó.

#### O CAPIÃO PRETENDIA CASAR Com a francesinha que matou

**D**ANDO prosseguimento ao sumário do capitão João Peltó da Silva, que matou a madrugada do dia 28 de outubro do ano passado, na Rua General Espírito Santo Cardoso, n.º 280, casa 18, matou com tiros de revólver, um dos quais

#### IAM CASAR

**A** primeira testemunha a depor foi o policial especial Júlio Matos, que relatou ao juiz as condições em que realizou a prisão do acusado. Em seguida, foi ouvida a testemunha Floribete Viana, irmã do capitão, que o defendeu, fazendo severa crua contra o jovem Wagner Sabóia, dizendo que este tinha má fama, já tendo inclusive feito mal a um mês. Quanto as relações de Michelle com o capitão, eram sórisas, afirmou, pois que só faltavam marcar a data para o casamento. E se não haviam casado há mais tempo a culpa cabia à bela francesinha, que nunca achava a seu gosto os apartamentos oferecidos por Jânio Peltó.

#### O CAPIÃO PRETENDIA CASAR Com a francesinha que matou

**D**ANDO prosseguimento ao sumário do capitão João Peltó da Silva, que matou a madrugada do dia 28 de outubro do ano passado, na Rua General Espírito Santo Cardoso, n.º 280, casa 18, matou com tiros de revólver, um dos quais

#### IAM CASAR

**A** primeira testemunha a depor foi o policial especial Júlio Matos, que relatou ao juiz as condições em que realizou a prisão do acusado. Em seguida, foi ouvida a testemunha Floribete Viana, irmã do capitão, que o defendeu, fazendo severa crua contra o jovem Wagner Sabóia, dizendo que este tinha má fama, já tendo inclusive feito mal a um mês. Quanto as relações de Michelle com o capitão, eram sórisas, afirmou, pois que só faltavam marcar a data para o casamento. E se não haviam casado há mais tempo a culpa cabia à bela francesinha, que nunca achava a seu gosto os apartamentos oferecidos por Jânio Peltó.

#### O CAPIÃO PRETENDIA CASAR Com a francesinha que matou

**D**ANDO prosseguimento ao sumário do capitão João Peltó da Silva, que matou a madrugada do dia 28 de outubro do ano passado, na Rua General Espírito Santo Cardoso, n.º 280, casa 18, matou com tiros de revólver, um dos quais

#### IAM CASAR

**A** primeira testemunha a depor foi o policial especial Júlio Matos, que relatou ao juiz as condições em que realizou a prisão do acusado. Em seguida, foi ouvida a testemunha Floribete Viana, irmã do capitão, que o defendeu, fazendo severa crua contra o jovem Wagner Sabóia, dizendo que este tinha má fama, já tendo inclusive feito mal a um mês. Quanto as relações de Michelle com o capitão, eram sórisas, afirmou, pois que só faltavam marcar a data para o casamento. E se não haviam casado há mais tempo a culpa cabia à bela francesinha, que nunca achava a seu gosto os apartamentos oferecidos por Jânio Peltó.

#### O CAPIÃO PRETENDIA CASAR Com a francesinha que matou

**D**ANDO prosseguimento ao sumário do capitão João Peltó da Silva, que matou a madrugada do dia 28 de outubro do ano passado, na Rua General Espírito Santo Cardoso, n.º 280, casa 18, matou com tiros de revólver, um dos quais

#### IAM CASAR